

Jornal

CONDSEF

# SINTSEF

CUT



de Lutas e Conquistas

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1201 - Centro - CEP: 60.020-001 - Fortaleza-CE - PABX: 3255.7300 - sintsef@sintsef-ce.org.br - www.sintsef-ce.org.br  
Fundado em 16/04/1989, no 1º Congresso Estadual da Categoria

## Encontro empossa novos delegados e elege coordenação do conselho

No dia 19 de junho, o SINTSEF/CE realizou a 1ª reunião do novo Conselho de Delegados de Base da entidade. O encontro ocorreu no Sindicato dos Bancários e contou com a participação de 242 delegados, 16 suplentes, 23 membros da Direção Colegiada e 6 integrantes do Conselho Fiscal.

O evento marcou a posse dos novos delegados eleitos em assembleias realizadas entre março e maio deste ano. Após a solenidade de posse, com entrega dos certificados aos novos delegados, começaram os trabalhos do Conselho. Iniciada

com informes gerais e jurídicos, a reunião na sequência, elegeu a coordenação do Conselho de Delegados Sindicais de Base. Foram apresentadas duas chapas e, após efetuada a votação, obedecendo ao critério de proporcionalidade, a coordenação do conselho ficou assim definida:

**Membros efetivos** - Adelina Maia Melo Feijão, Francisco Ernaldo de Carvalho, Francisco Germano Moreira, José Atailde de Figueiredo, José de Assis, José Hélio Alves de Araujo, José Rotiélío e Silva, José Tupinambá Aragão Prado, Luís Carlos de Alencar Macêdo, Maria de Fátima Ribeiro

Meireles, Roberto Luque de Sousa. Como **suplentes** ficaram - Aluisio Bastos Pereira, Antonio Mauro Monteiro, Carmem Lúcia Marques Martins, Francisco Flávio Inácio de Lima, Francisco Gilson Rocha Lima, Francisco José Alexandre Sousa, José Afonso Barbosa da Costa, José Hibiss Farias Ribeiro, José Murilo Maciano, Maria Socorro Maia de Aquino e Valdeci Belarmino Mota.

A próxima reunião do conselho de delegados de base acontecerá no dia 17 de julho, em Limoeiro do Norte. Em agosto o encontro será em Fortaleza.

## Reunião de aposentados e pensionistas tem novo formato e dia

As reuniões de aposentados e pensionistas do SINTSEF/CE, da Região Metropolitana de Fortaleza, acontecem agora na última sexta-feira de cada mês.

A decisão de mudança no dia da semana se dá para que seja alterado também o formato da reunião. Agora, além de debater conjuntura, apresentar informes de interesse dos aposentados e pensionistas e trabalhar a questão de formação política, as reuniões terão um momento cultural.

A coordenação de aposentados e pensionistas, ao lado da coordenação de cultura e movimentos sociais, organizará para cada reunião uma atividade cultural, que pode ser uma palestra, um espetáculo artístico, um show musical, enfim, algo que torne as reuniões mais atrativas e capazes de agregar valor ao participante.

No último encontro, ocorrido em 30 de junho, foi realizado o "Arraiaí do cumpadre SINTSEF". O evento teve uma característica festiva de integração dos aposentados e pensionistas e dos novos diretores da entidade. No mesmo dia, uma palestra sobre a violência na terceira idade foi ministrada pela Dra Hermínia Coelho Alcântara, da Secretaria de Saúde do Estado – SESA.



Muita alegria e descontração marcaram o arraiaí do SINTSEF/CE

**ATENÇÃO:**

Reuniões de Aposentados e Pensionistas da Região Metropolitana de Fortaleza agora na última sexta-feira do mês.

A próxima é dia 30 de julho!

Greve do Ministério do Trabalho segue firme (Pág. 3)

Novidades sobre aposentadoria especial (Pág. 7)

## Ano eleitoral

No Brasil, todo ano os meios de comunicação (escrito, falado e televisado) divulgam matérias envolvendo políticos em ilícitos os mais diversos.

É em ano eleitoral, que as denúncias de desvios de recursos públicos se avolumam; vestem-se de pele de carneiro, os postulantes aos cargos eletivos. É em ano eleitoral, a época em que os candidatos de má-índole preparam e executam as sórdidas emboscadas contra seus adversários políticos. É em ano eleitoral, que os aspirantes aos cargos públicos, demonizam a vida dos outros; é em ano eleitoral, que as perseguições aos homens de caráter, se intensificam.

Revelam-se, em ano eleitoral, lista de nomes de candidatos envolvidos em desfalque de dinheiro público; é em ano eleitoral, que o povo toma conhecimento da apro-

priação de verbas da merenda escolar, por parte de administradores públicos; é em ano eleitoral, que o povo sabe que determinado político está envolvido em descaminho de recursos públicos destinados à construção de casas populares; é em ano eleitoral, que o povo chega a ter ciência de que certos políticos deram rumo ignorado aos recursos públicos destinados à edificação de hospitais e creches; é em ano eleitoral, que o povo sabe que alguns políticos têm “ficha suja” na justiça, por diferentes crimes eleitorais; é em ano eleitoral, que o povo descobre que recursos públicos para construção de escolas foram desviados para o bolso de políticos desonestos; é em ano eleitoral, que aparecem políticos afirmando que são os emancipadores do povo; quase canonizados, prometendo tudo a todos.

A repetição de algumas palavras tem o propósito de despertar o eleitor-cidadão que paga tributos elevados, trabalha o ano inteiro para obter o sustento de sua família, enquanto o político mal-intencionado canaliza para os paraísos fiscais, recursos públicos que deveriam ser investidos em setores relevantes como: saúde, educação, saneamento básico e moradia; efetue uma apreciação a cerca da vida pregressa de cada candidato e elimine no dia da eleição, aqueles que defendem apenas os interesses de seus grupos financiadores de suas campanhas. Os políticos envolvidos em desvios de recursos públicos devem ser banidos do cenário político.

Deve-se ressaltar, no entanto, que nem todos são iguais. Há, ainda que em menor número, políticos comprometidos em defender os seus representados.

**José Maria Pereira**

*Servidor da FUNASA - Coordenador jurídico do SINTSEF/CE*



editorial

## Veja o que é falta de respeito

Não é novidade pra ninguém o posicionamento conservador e de direita da revista Veja. Ok, numa democracia, é importante que todos tenham direito à voz, mesmo os que defendem ardentemente o capital e suas mazelas. O que é difícil de engolir é quando uma opinião vem travestida de notícia “objetiva e imparcial”, como se aquela visão de mundo fosse “a correta”.

Em edição recente, a Veja fala sobre decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que determinou que os servidores do Ministério do Trabalho não sofram corte de ponto por parte do Governo até que uma decisão final sobre o movimento seja tomada. Na matéria, a revista chama a greve de “negócio”, publicando declaração de uma procuradora-geral da União que disse que “receber pagamento para não trabalhar é, em português claro, uma forma de enriquecimento ilícito”.

Reparem como a Veja só critica a Justiça quando a decisão é favorável aos trabalhadores. Fosse alguma greve mais aguda promovida por trabalhadores, a revista com certeza estaria apelando para “a Justiça restabelecer o estado de direito”, como foi o caso da imprensa local em relação à greve dos motoristas de ônibus. Não contextualiza a história dos servidores, que só há poucos anos conseguiram na Justiça, após muita luta, sacrifício e mobilização, o direito de greve.

A distorção da realidade por parte da Veja continua quando a revista afirma que “durante os quase oito anos de governo Lula, quando os trabalhadores da iniciativa privada tiveram aumento de 9% acima da inflação, os servidores de Brasília embolsaram 75% de reajuste”. A revista omite a informação para a população de que os servidores passaram oito longos anos sem um centavo de reajuste, após sofrer com vários

governos que desmantelaram o serviço público, cassaram direitos, demitiram injustamente e deixaram os servidores, muitas vezes, sem as mínimas condições de trabalho.

De forma covarde e sem escrúpulos, a Veja tenta, mais uma vez, macular a imagem de trabalhadores que estão, única e simplesmente, lutando pelo cumprimento de acordos já firmados. Quem trabalha no serviço público tem consciência que este país desigual e carente precisa de nós. Sabe também

que não existem “marajás” em nosso meio (quem não se lembra da imprensa apoiando o governo Collor e depois posando de Madalena arrependida?). Pelo contrário, são cidadãos abnegados, que têm de enfrentar, além dos percalços do sucateamento do setor, opiniões injustas e difamatórias de quem só enxerga como interesse principal a manutenção da sociedade de mercado.

A DIRETORIA

expediente

O Jornal do SINTSEF/CE é uma publicação mensal de responsabilidade da Direção Colegiada do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará. As matérias assinadas não refletem, necessariamente, a opinião da entidade. Jornalista responsável: Luciana Barroso JP CE 2117. Fotos: Paulo Holanda, Paulo Morais e Arquivo do SINTSEF/CE. Projeto Gráfico: Marcos Aurélio. Tiragem: 10 mil exemplares. Impressão e editoração: Expressão Gráfica (3464.2222). Rua 24 de Maio, 1201 – Centro – Fortaleza-CE. PABX: 3255.7300 . CEP: 60.020-031. Site: www.sintsef-ce.org.br. E-mail: imprensa@sintsef-ce.org.br. DIREÇÃO COLEGIADA: COORDENAÇÃO GERAL: Carlos Alberto Nascimento Nogueira, Luciano de Andrade Filgueiras Filho; COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA: Elias Gomes de Andrade, Francisco Gonçalves Vieira, José Amorim Neto; COORDENAÇÃO DE FINANÇAS: Antonio Alfredo Moreira da Silva, José Valmir Braga; COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL: Ana Maria de Fátima Afonso Braga, Onidracir Ribamar Soares do Rosário, Rufino Antonio Linhares; COORDENAÇÃO JURÍDICA: Edmundo Coutinho de Andrade, José Maria Pereira, Rutenes Lopes Fernandes; COORDENAÇÃO SÓCIO-CULTURAL: Francisco Hélio Sampaio Furtado, Lucivaldo Farias Maciel, Maria José Colaço Rocha; COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS: Enoque Assis de Lima, Francisco Soares da Silva, Antonio Barros Rodrigues; COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Francisco Adriano Duarte Fernandes, José Artur Camurça Torres, Vera Lúcia Cândido de Oliveira; COORDENAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO: José Cleiton Ferreira da Silva, José Nogueira Gomes Neto, Juliene Viana de Sousa; COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR: Maria Lúcia Pereira da Silva, Rosângela Vasconcelos de Azevedo.

## Ministério do Trabalho: GREVE continua

Apesar das tentativas do governo de desestabilizar o movimento através da pressão e acreditando no cansaço da categoria, os trabalhadores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mantêm a GREVE. Houve avaliação conjunta nos dias 10 e 11 de julho, em Brasília, e todos os presentes de 12 estados - inclusive o Ceará - reafirmaram a necessidade de fortalecer as ações nos Estados e dar continuidade ao movimento. A suspensão da GREVE poderia acarretar a perda de todos os ganhos jurídicos conquistados até o momento.

Foram discutidos vários encaminhamentos. Dentre eles, a campanha de mídia que começou a ser veiculada em Brasília e será estendida para todos os Estados. A campanha "O MINISTÉRIO DO TRABALHO AGONIZA...", será nacional e unificada denunciando todas as mazelas de ordem administrativa e pessoal que ameaçam extinguir o órgão.

A campanha abrange realização de atos públicos unificados com participação de todos os sindicatos e centrais e ações visando sensibilizar a todos, inclusive a sociedade, quanto à necessidade de todos defenderem a continuidade da prestação de serviços sociais imprescindíveis e de políticas públicas essenciais para a classe trabalhadora. Serão confeccionados panfletos, cartazes, outdoors, adesivos, outbus e faixas.

O Comando Nacional de GREVE sugeriu que, em cada piquete, seja montada exposição de fotos com imagens da precariedade das unidades e cartazes com informações denunciando a situação de descaso, injustiça salarial e outras a critério de cada Estado.

No final da tarde do dia 9 de julho, foi recebido pela CONFSEF um ofício do Ministério do Planejamento, marcando para o dia 13/07 uma reunião para tratar especificamente da pauta do MTE. Dentre

## OUTROS ENCAMINHAMENTOS, DESTACAM-SE:

1. Manter e fortalecer atividades nos Estados.
2. Procurar todos os Comitês políticos buscando um compromisso formal dos candidatos (principalmente TODOS OS PRESIDENCIÁVEIS).
3. Realizar atos em todos os estados, dia 15/07, com o lançamento da campanha "O MINISTÉRIO DO TRABALHO AGONIZA...".
4. Orientar a categoria sobre o risco da suspensão do movimento sob pena de perder todo o esforço realizado até agora.
5. Procurar rádios de alcance interestadual e privilegiar o máximo de capilaridade.
6. Todos os Estados devem selecionar as três melhores fotos denunciando a precariedade das instalações para confeccionar material de divulgação.

## Carreira de Especialista em Meio Ambiente e PECMA em pauta

Trabalhadores do Ministério do Meio Ambiente, IBAMA e Instituto Chico Mendes estão na expectativa. Na última reunião com o SRH/MPOG, em abril, os trabalhadores cobraram a extensão da Gratificação de Qualificação para os servidores de nível médio e a transposição dos Agentes Administrativos do PGPE (MMA e Serviço Florestal Brasileiro) para o PECMA.

Sobre o primeiro item, o Secretário disse que havia concordância, porém, não apresentou a forma de atendimento da reivindicação. Quanto ao segundo ponto, informou que continua em estudo. A representação dos servidores informou, então, sobre sua intenção de apresentar uma proposta alternativa à contraproposta da SRH/MP, que foi rejeitada pela categoria

e comunicada ao governo na reunião do dia 12/04. A SRH ameaçou sequer receber a proposta alternativa dos servidores.

Ressalte-se que a discussão das tabelas salariais esteve, sim, em pauta, desde o primeiro momento em que o acordo de 2008 foi assinado e que se tal acordo não foi cumprido foi pelo governo.

## CONDSEF e Fórum de Ciência e Tecnologia reúnem-se com SRH/MPOG

No dia 16 de junho, a CONDSEF e Fórum de Ciência e Tecnologia reuniram-se com a SRH/MPOG. A secretária Maria do Socorro falou sobre a evolução do conjunto dos setores reafirmando que o Governo tem ajustes limitados e restritivos, não havendo espaço para discutir nossas reivindicações, pois o governo estaria "no limite". A representação sindical mais uma vez insistiu em apresentar um histórico da proposta original, passando pela proposta alternativa de Incorporação da Gratificação Temporária e retorno dos Adicionais de Titulação aos valores aplicados anteriormente. A representação sindical solicitou aos interlocutores do Governo que reavaliassem junto às instâncias superiores o atendimento ao pleito da categoria.

## Plano de Carreira dos Servidores da AGU

No dia 16 de junho de 2010, a CONDSEF teve reunião na SRH/MPOG para discutir o Plano de Carreira dos Servidores da AGU. Foi informado que não havia a possibilidade de incorporar a GEATA (gratificação fixa), ao vencimento básico (VB), tendo como base, a estrutura remuneratória do PCCTAE. Foi ponderado, pela bancada sindical, quanto à situação de tal incorporação tendo por base as estruturas remuneratórias do PGPE e PST. Ficaram de avaliar a situação.

A bancada sindical contrapôs ao discurso do governo sobre a situação do PCCTAE, tendo em vista que na última

reunião o governo havia informado que aos que optassem pelo PEC (Plano Especial de Cargos) seria a diferença entre a proposta do governo e a realidade remuneratória destes servidores transformada em VPNI, argumentando que seria uma parte muito alta da remuneração sendo transformada em tal vantagem, ponderando ainda, da possibilidade de o governo rever tal posicionamento na busca de reduzir o montante a ser transformado.

Sobre os demais pontos apresentados ao governo, oriundos do Encontro Nacional do setor, os representantes

do governo explanaram sobre alguns, no sentido de terem dificuldades em avançar e reafirmando o que foi dito na reunião anterior, tais como: **1. Reafirmação da proposta para julho de 2011; 2. Entrada automática no PEC, com termo de opção para quem não quiser ficar na carreira, com abrangência para os servidores requisitados; 3. Tabela única tanto para as carreiras como para o PEC; 4. Mantém-se o interstício de 18 meses com 20 padrões; 5. Gratificação de qualificação somente para nível intermediário (segundo a discussão geral do serviço público).**

### Plano de Carreira da SUDAM/SUDENE

A CONDSEF discutiu o Plano de Carreira da SUDAM/SUDENE em maio, na SRH/MPOG. Foi solicitada a minuta da proposta do Plano, que se encontra na Secretaria desde 2008. O objetivo é permitir que a categoria tome conhecimento do teor da proposta e possa contribuir com sugestões.

O governo está analisando a possibilidade de dar o mesmo tratamento que foi dado a SUFRAMA.

Segundo demonstra a SRH/MPOG, o governo quer dar um tratamento ao Nível Superior equalizando a remuneração com a tabela das carreiras transversais. Sobre o Nível Intermediário, é instituir uma gratificação de qualificação.

### Comunicação para todos

A partir deste jornal, o SINTSEF/CE inicia um acompanhamento de todos os órgãos nos quais temos filiados. A ideia é sempre trazer notícias gerais e/ou específicas que atinjam a maior parte de nossos filiados. Ao todo temos filiados em 46 órgãos do Serviço Público Federal, o que não nos permite falar de todos em cada informativo, porém, a cada mês buscaremos contemplar alguns desses setores. Pedimos a colaboração dos servidores de uma maneira geral, e dos delegados sindicais de base, mais especificamente, para que nos mantenham informados do que estiver acontecendo em seus órgãos, seja pelo e-mail avozdosintsef@gmail.com ou pelo telefone: 32557323 (comunicação do SINTSEF/CE).

## Sancionado PL 5920/09: servidores têm poucos dias para fazer opção

Foi sancionado, no último dia 30 de junho, pelo presidente Lula o projeto de lei (PL) 5920/09, convertido na Lei 12.277/10. Entre as principais alterações promovidas pelo PL está a instituição de nova estrutura remuneratória para cargos de Engenheiro, Arquiteto, Economista, Estatístico e Geólogo. No texto da Lei há uma listagem dos servidores que poderão fazer a opção por esta nova tabela salarial. Além de uma nova tabela remuneratória para cinco cargos ligados à infra-estrutura, o PL 5920 traz

mudanças para técnicos

agropecuários, agentes penitenciários, servidores do Hospital das Forças Armadas, Tecnologia Militar, auditores do SUS de que trata a Lei 11.344/06, servidores da Agência Brasileira de Inteligência, entre outros. O site do SINTSEF/CE traz os documentos do termo de opção: [www.sintsef-ce.org.br](http://www.sintsef-ce.org.br)

Confira a íntegra da Lei no endereço: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12277.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12277.htm)

nota de pesar



#### Expedito Carlos de Oliveira

07/06/1934 - 09/04/2010

O SINTSEF/CE lamenta o falecimento de seu filiado Expedito Carlos de Oliveira, servidor da IBAMA e se solidariza com sua família neste momento de dor.

## Lula sanciona reajuste às aposentadorias e pensões e veta fim do fator previdenciário

Depois de muitas especulações, o presidente Lula sancionou, dia 15 de junho, dia da estréia da seleção brasileira na Copa do Mundo, na África do Sul, o reajuste de 7,7% aos aposentados e pensionistas que ganham acima do salário mínimo. Antes de sancionar o texto da medida provisória aprovada pelo Congresso, Lula se reuniu por cerca de quatro horas com a equipe econômica do Governo, além do ministro da Previdên-

cia, Carlos Eduardo Gabas, e o líder do Governo na Câmara, Cândido Vaccarezza.

A queda do fator previdenciário foi vetada, infelizmente. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ao deixar a reunião que Lula orientou a equipe econômica a fazer os cortes necessários em outras despesas para compensar os gastos com o reajuste. Ele voltou a afirmar que não haverá redução em investimentos, mas em custeio e em emendas

parlamentares.

No próximo pagamento das aposentadorias acima do mínimo já virá corrigido com o reajuste de 7,7%. A equipe econômica ainda está discutindo como será feito o pagamento da diferença do reajuste de 6,14%, concedido de janeiro a junho deste ano, com o novo valor autorizado hoje pelo Governo. O ministro sinalizou, no entanto, que até agosto tudo deve estar normalizado.

## Governo não encaminha PL deixando 27 setores do Executivo prejudicados

No último dia 3 de julho, encerrou-se o prazo para o governo encaminhar ao Congresso o Projeto de Lei (PL) que atingiria 27 setores do executivo. O PL seria fruto de uma negociação entre os servidores públicos e o governo que durara mais de seis meses. Ainda que sinalizasse que não apresentaria novas propostas no lugar das que haviam sido rejeitadas pelos servidores, o governo comprometeu-se a enviar o projeto, com ou sem consenso. No entanto, irresponsavelmente o Governo não encaminhou o PL dentro do prazo permitido. Em virtude do processo eleitoral nada mais pode ser feito sobre isso até que ocorra o pleito. Em reunião ocorrida no último dia 8 de julho, entre entidades representativas dos servidores do Executivo, gestores da

Secretaria de Recursos Humanos (SRH) e o ministro Paulo Bernardo, este informou que o PL não foi encaminhado para evitar atender apenas setores que, segundo ele, exercem forte poder de pressão. Dessa forma, a decisão do governo foi não atender a nenhuma demanda.

Além de demonstrar desrespeito com as negociações que se processaram por mais de seis meses, o Ministro não apontou uma justificativa plausível para o não encaminhamento do projeto. Como se diz no popular: “uma bandeira não mancha a outra”, isto é, não haveria problema em encaminhar o PL agora e, posteriormente, editar um novo projeto para as carreiras, que segundo Paulo Bernardo, não tiveram poder de pressão. De acordo com o Planejamento, ficará para o

‘governo de transição’ discutir e apontar soluções para as pendências e problemas deixados pelo não envio do PL.

Ainda na reunião, a CONDSEF entregou ao ministro, um memorial com o levantamento completo de pontos e cláusulas que foram firmadas junto à SRH e não implantadas até o momento. De acordo com Paulo Bernardo, após as eleições de outubro o PL pode ser encaminhado, até lá, haveria novas discussões para dirimir as divergências. No entanto, ao entregar o memorial, a CONDSEF reforça que a história recente não traz boas expectativas aos servidores. A preocupação é de que novamente os diálogos travados junto à SRH terminem em pizza, isto é, com muitas frustrações sem resultados práticos para os servidores.

## Publicada Portaria que redistribui cerca de 20 mil servidores da Funasa

Foi publicada no dia 2 de julho, no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 1.659 que trata da redistribuição de cerca de 20 mil servidores da Funasa. Apesar do termo ‘redistribuição’, nenhum servidor precisará deixar seu local de trabalho. Num primeiro momento os redistribuídos passarão a se reportar aos núcleos regionais do MS em seus estados.

A meta é acompanhar todo esse processo de transição até que seja consolidado. Essas mudanças estão acontecendo para atender a uma demanda técnica do Tribunal de Contas da União – TCU orientando que servidores atuando no combate de endemias fossem lotados no Ministério da Saúde. O movimento não trará prejuízos aos trabalhadores, nem tampouco

grandes mudanças no dia-a-dia de suas atividades funcionais. A portaria pode ser visualizada no endereço: <http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?data=02/07/2010&jornal=2&pagina=67&totalArquivos=184> Os nomes dos servidores estão publicados entre as páginas 51 e 155. Os nomes dos servidores do Ceará estão localizados a partir da página 67.

## Pensamento de vento!

O “vazio” humano se alimenta de frases feitas, de filosofias inúteis, de sentimentos “ocós”, pseudobondosos, de religiões ou seitas narcóticas, mas continua o “vácuo” humano, sem relações, sem ações, sem compromettimentos coletivos; e assim o individualismo pequeno-burguês se mediatiza num eterno jogo defensivo e de justificativas de não pertencer à comunidade, à sociedade, à totalidade histórica. É apenas o EU que conta na sua solidão pessimista de achar que os outros, o mundo, não prestam. É o discurso da insensatez que se aparta do todo, tornando-se mônada (substância compacta), como diz Leibniz, sem portas, sem janelas, sem frestas, fechada em si mesma. Mas o tempo e a história são cruéis com os que querem trilhar sozinhos, no solipsismo de suas filosofias pessoais, sem dar as mãos com os que precisam de uma mão. Hoje, na minha santa ignorância, na trilha da liberdade, da emancipação, caminhando com os que ainda acreditam numa forma social superior a esta, eu fico cada vez mais convicto de que é o outro desumanizado pela crueldade do sistema fetichista que me dá o sentido da vida. Aboli da minha vida os padres, os pastores, os magos, as bruxas, os adivinhadores, os falsos mestres, os palpiteiros etc. como

seres influentes sobre mim. Chegam de tantas mentiras, morfins, ópios, pseudos verdades, para me afastar de uma realidade que grita e berra por justiça social, por liberdade e igualdade humana, por fraternidade entre os povos e/ou da natureza, ecossistema, que sofre as dores da exploração do café industrial, da catástrofe tecnológica. Menos tecnologia e mais humanismo. Tecnologias inúteis que deformam cérebros, transformando os humanos em robôs, chips, seres mecânicos com linguagem tecnológica e ação tecnicista... Onde estará, My God, a Utopia da Felicidade como horizonte organizador das nossas vontades? Cadê a Esperança que alimenta o sentido da vida? Para onde foi então a nossa ideologia libertária humanista? Por que tanta “individualidade” sob a lógica do egoísmo? Eis aí a força do fetiche do Ter sobre o Ser, do Dinheiro (Capital) sobre o ser humano (Homo Faber). Mas o que são essas palavras rebeldes, buscando seus sentidos morais, históricos e filosóficos a não ser meros conceitos se significando ou se resignificando? São, na verdade, tentativas de buscar sentidos, fazer rebuscos teóricos que visam chegar a um lugar onde o ar seja fresco, onde a luz seja primavera, onde o vento seja o manto da nossa pele. Sair dos significantes de ideo-

logias puramente existencialistas, que só focam a supremacia do EU sem o OUTRO, é deveras libertar-se dos grilhões egoístas, ególatras, que nos fazem construir o apartheid doméstico, ou guetos afetivos, caindo no sectarismo de pensamentos solitários e desconexos. Amor é uma palavra poderosa, rara de ser efetivada na sua plenitude, isto é, de ser vivenciada pelo sentimento mais profundo de nossa alma. Amor é a chave da porta do reino desconhecido; porém, o abuso de seu uso é puro factóide emocional, vãs retóricas de ocasião ou aborto de sua essência existencial. Mas é o Amor que tem o poder de mover o humano a partir da sua paixão por algo ou por alguém que lhe forneça o sentido de viver. Com o Amor, certamente, vem a Dor, e com a Dor, a possibilidade de colher a flor da vida, pois esta nos livra do peso da tristeza da solidão. Eis uma ontologia metafísica a ser alcançada! Perco-me no desatino de minhas palavras, mas não perco a oportunidade de cometê-lo. Que viva a minha incoerência! Salve, salve os meus delírios!

\* Jorge Luís de Oliveira - BAFZ  
Delegado Sindical de Base - SINTSEF-CE  
E-mail: jorluzfil@gmail.com

## Vale a pena conferir!

O Curso de Graduação e Pós-Graduação de Filosofia da Universidade Federal do Ceará realizará, durante o segundo semestre de 2010 (agosto a dezembro), Palestras Públicas “Grandes Obras Filosóficas”, às sextas-feiras das 18 às 20 horas, no Auditório José Albano – CH-1 Ciências Humanas (em agosto) e no Auditório Luiz Gonzaga (meses seguintes) – das Ciências Sociais. As inscrições são gratuitas e serão feitas (tarde/noite) até o dia 5 de agosto de 2010 na Secretaria do Mestrado em Filosofia/UFC, com a Alexandra ou na Sala de Leitura, com do Curso de Filosofia com a Érica. Os inscritos receberão certificados de 40 horas. Maiores informações: Mestrado 3366.7890 ou Sala de Leitura 3366.7436.

## Palestras de agosto Grandes Obras Filosóficas

**06/08/2010** ► ÉTICA - ESPINOSA

Dr. José Maria Arruda

**13/08/2010** ► SER E TEMPO - HEIDEGGER

Dr. Custódio L. S. Almeida

**20/08/2010** ► OS FUNDAMENTOS DA

ARITMÉTICA - FREGE

Dr. Dirk Greimman

**27/08/2010** ► A CONDIÇÃO HUMANA - HANNAH ARENDT

Dr. Odílio Alves Aguiar e Dr. Adriano Correia (Universidade Federal de Goiás)

\* CAFÉ E FILOSOFIA – SESC CENTRO

TEMA: “A importância de Marx para a organização dos trabalhadores”

PALESTRANTE: Jorge Luís de Oliveira (Mestre em Filosofia Contemporânea e Doutorando em Educação Brasileira – UFC)

Local: Rua 24 de maio próximo ao Teatro José de Alencar

Data/Horário: 12 de agosto de 2010 – (Quinta-feira) às 18 horas

## Instrução normativa traz informações sobre aposentadoria especial concedida judicialmente

A aposentadoria especial dos servidores públicos federais tem sido tema constante de nossos informativos. No dia 21 de junho, o Governo Federal, através da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, editou Orientação Normativa SRH/MPOG Nº 06, tratando do assunto. O documento atende, parcialmente, algumas das questões relacionadas à aposentadoria especial, no entanto, ainda não regulamenta o direito do servidor à aposentadoria. A contagem especial de tempo de serviço, é um direito dos servidores que exercem atividades consideradas perigosas ou insalubres, amparados pela decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nos autos do MANDADO DE INJUNÇÃO Nº 880.

Os servidores filiados ao SINTSEF/CE, estão contemplados no universo daqueles que se encontram amparados pela men-

cionada decisão proferida pelo STF, isso porque, uma das entidades que impetrou o Mandado de Injunção foi a CONDSEF, entidade essa, a qual o SINTSEF/CE é filiado.

A assessoria jurídica do SINTSEF/CE orienta, portanto, os seus associados, que tenham cautela, não formulando, de imediato, nenhum pedido de concessão de aposentadoria especial, aguardando uma orientação nacional a ser adotada conjuntamente por todas as entidades representativas dos servidores públicos federais no âmbito nacional, de modo a manter unificada nossa luta pela aposentadoria especial, até porque, atualmente, tramitam no Congresso Nacional dois projetos de leis objetivando a regulamentação da matéria.

Saiba mais sobre aposentadoria especial - Hoje, em empresas privadas, profissionais que exerceram atividades

em condições especiais, expostos a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou a ambientes prejudiciais à saúde ou à integridade física, por pelo menos 25 anos, podem requerer a aposentadoria especial. São, por exemplo, médicos, dentistas, laboratoristas e tantos outros profissionais que conviveram com rotinas insalubres ou pouco convencionais.

A ideia é que esse tipo de benefício seja ampliado para os servidores públicos. Apesar de prevista na Constituição de 1988, a aposentadoria especial no funcionalismo ainda não foi regulamentada. A instrução normativa determina que órgãos da administração pública terão de conceder aposentadoria especial aos servidores que conseguiram na Justiça assegurar esse direito. No entanto, como dissemos antes, o documento ainda não traz a regulamentação.

## Vitória dos trabalhadores!

A história da luta de classe se repete segundo o filósofo alemão Karl Marx. O SINTSEF/CE nos seus 21 anos de lutas, de autonomia e independência diante de governos, patrões e partidos políticos obteve, através de sua nova assessoria jurídica, uma grande vitória no último dia 17 de junho. A ação ordinária (Processo nº. 6993-81.2010.4.05.8100) deu parecer favorável aos trabalhadores que estavam em greve da Superintendência do Patrimônio da União (SPU), para que os mesmos não tivessem corte de ponto em paralisação ocorrida no período de 19 de abril a 28 de maio deste ano.

Essa decisão foi mais um ganho político da nova direção colegiada do nosso sindicato e dos trabalhadores contra o autoritarismo do governo LULA em ter autorizado seus representantes no Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG) a cortar o ponto desses (as) combativos (as) companheiros (as) que enfrentaram nacionalmente a intransigência dos interlocutores do Palácio do Planalto nessa queda de braço.

Colaborou com esta notícia Luís Carlos Macêdo - Secretário de Aposentados e Pensionistas da CONDSEF

## SINTSEF/CE ganha na Justiça do Trabalho liberação de créditos para anistiados

Muitos anistiados quando retornaram ao trabalho no Serviço Público Federal foram lotados em cargos e funções inferiores as que ocupavam quando foram demitidos no governo Collor. No entanto, pela Lei da Anistia [Lei 8.878/94], estes servidores deveriam ser recolocados no mesmo nível e padrão que ocupavam anteriormente. Com base neste entendimento, a Juíza da 5ª. Vara do Trabalho de Fortaleza, determinou a liberação de créditos no valor de R\$ 281.906,79 em favor de 07 servidores da CONAB, beneficiados pela Lei da Anistia.

O valor se refere à diferença entre o que esses servidores recebiam até a sentença e o que receberão a partir da mesma. Os servidores estavam desde 1999 recebendo valores inferiores aos que tinham direito. No entanto, o referido valor representa apenas parte do crédito devido a estes servidores. Assim, o processo ainda prosseguirá em relação ao crédito remanescente. O recebimento desses valores representa uma significativa vitória dos servidores e do Departamento Jurídico do SINTSEF/CE, na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores.

## SINTSEF/CE e CONDSEF realizam encontro regional dos servidores da Funasa

O SINTSEF/CE realizou no último dia 14 de junho, um encontro regional dos servidores da Funasa. O evento, que aconteceu no Hotel Mareiro, em Fortaleza, contou com cerca de 400 participantes e teve como tema principal, a questão da lotação dos servidores da Funasa descentralizados ou cedidos ao SUS. O encontro contemplou os estados do Ceará, Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte. Três

palestrantes deram o rumo do diálogo: Sérgio Ronaldo, secretário de comunicação da CONDSEF, Joaquim Cardoso da Silva, coordenador de administração de Recursos Humanos da Funasa (DF) e Sônia Maria Vieira de Souza, chefe do serviço de gestão de pessoas do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Ceará. Na ocasião os servidores tiraram dúvidas acerca do processo de lotação. Desde 2003, quando publicado o Decreto n.º

4.726 definindo uma nova estrutura no Ministério da Saúde (MS), mais de 25 mil servidores da Funasa que atuam no Combate e Controle das Endemias, foram trabalhar em atribuições que não fazem parte da Funasa, mas continuaram atreladas ao órgão, ficando assim, desamparados legalmente.

No dia 2 de julho, foi publicada portaria redistribuindo os servidores da Funasa (matéria pag 5).

## Direção visita base no interior do Estado e acompanha posse nas delegacias sindicais

Iniciou-se no último dia 6 de julho, uma série de visitas da direção do SINTSEF/CE a sua base. A proposta é que direção e base voltem a dialogar, de forma que o sindicato seja feito, realmente, por seus filiados. Além de estreitar as relações com a base, os encontros se propõem a conhecer as dificuldades existentes na região visitada. Neste primeiro momento, os coordenadores Carlão, Adriano Duarte e José Maria, acompanhados do conselheiro fiscal Claudionor visitaram a Região Norte, indo aos municípios de Sobral, Forquilha, Jaibaras, Santa Quitéria, Varjota, Ipú, Tianguá, Granja e Camocim.

O SINTSEF/CE pretende com estes encontros iniciar uma série de visitas a base, que contemple todos os órgãos e regiões. Lembramos que contamos sempre com o apoio dos filiados para que as nossas ideias sejam bem sucedidas.

O sindicato tem ainda acompanhado a posse dos novos coordenadores das delegacias sindicais de base no interior. O momento de renovação merece ser prestigiado e cada delegacia tem feito a sua cerimônia de posse de maneira bastante festiva.



Cerimônia de Posse dos Coordenadores e novos Delegados de Base do Cariri, realizada no dia 29 de maio, no Hotel Encosta da Serra

## Esclarecimento sobre as finalidades dos dormitórios do SINTSEF/CE

O SINTSEF/CE esclarece aos seus filiados, de uma maneira geral, e mais especificamente os do interior que os alojamentos da entidade são de uso exclusivo de filiados que passem pela capital a serviço do SINTSEF/CE. Destacamos que a entidade não tem como manter os dormitórios para outros fins. Sabemos que eventualmente podem surgir casos especiais que façam o filiado necessitar do apoio do sindicato, no entanto, estes casos devem ser avaliados pela direção. A princípio, os dormitórios são para aqueles que vêm de suas cidades para executar alguma atividade ligada à nossa entidade. Pedimos a compreensão de todos ainda, para que informem, com pelo menos 48 horas de antecedência, a intenção de utilizar os alojamentos, especificando nesta informação, o motivo e o período da estadia. Também queremos lembrar que não disponibilizamos roupa de cama, nem qualquer outro serviço de alimentação, lavagem de roupa, etc.

Agradecemos a compreensão de todos. Queremos juntos manter um sindicato firme em seus princípios de lutar pelos direitos do servidor e do serviço público federal.